

**IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ADENOVÍRUS E ROTAVÍRUS,
ISOLADOS EM CRIANÇAS DE 0-5 ANOS DE IDADE, NA REGIÃO DE PORTO
VELHO-RO**

CAMPOS, Dara Nyanne Martins^{1,2}; **SILVA, Tamaira Barbosa dos Santos**¹; **HASS, Nayana Araújo**^{1,2}; **MATOS, Najla Benevides**²; **SOARES, Leidiane Amorim**^{1,2}

1- Centro Universitário São Lucas – UniSL

2- Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEM

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: As gastroenterites agudas são infecções entéricas que podem ter por agente infeccioso vírus, parasitas e/ou bactérias, responsáveis por desencadear sintomas como diarreias, náuseas e vômitos. Dentre os patógenos supracitados o Rotavírus é o vírus entérico que mais acomete crianças com idade de até os 6 anos de idade sendo esta suscetibilidade justificada em razão da maturação imunológica que está ocorrendo nesta fase da vida. E embora após disponibilização da vacina, compondo desde 2006 o calendário de vacinas brasileiro oferecida pelo SUS, ainda se nota alta prevalência de infecção entérica por Rotavírus devido ao seu polimorfismo associado ao sistema imunológico imaturo das crianças. Entretanto, nas últimas décadas outro vírus entérico vem se destacando no cenário das infecções virais em crianças, nomeado Adenovírus, que mostra taxas significativas de infecção entérica na infância, sendo esta taxa variável nos países em desenvolvimento, com incidência entre 2-31%. Portanto, este estudo terá como objetivo identificar Adenovírus e caracterizar e verificar a variabilidade genética do Rotavírus, isolados em crianças de 0-5 anos de idade atendidas por um hospital na região de Porto Velho-RO. **MATERIAL E MÉTODOS:** Projeto com aprovação do CEP/CONEP sob o número: 1.249.634. Como critério de inclusão estabeleceu-se crianças que apresentavam quadro de diarreia com causa desconhecida sendo denominadas amostras casos e crianças que estavam internadas por qualquer outro motivo que não seja diarreia sendo denominadas amostras controles. Inicialmente houve aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido acompanhado do questionário socioeconômico-epidemiológico ao responsável legal pela criança. Foram coletadas 200 amostras fecais que estão sendo processadas e analisadas no laboratório de Microbiologia CEPEM-Fiocruz, onde para identificação e triagem do Adenovírus realizou-se a análise por teste rápido. Até o presente momento 100 espécimes fecais foram analisados para caracterização do Rotavírus. Inicialmente realizou-se a suspensão do material fecal com Tris-cálcio pH7,2 e posteriormente foram submetidos à técnica de extração de RNA por Trizol (invitrogen), para conseguinte análise por intermédio do gel de Poliacrilamida (PAGE) e genotipagem pela técnica RT-PCR. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultado da triagem por teste rápido para identificação do Adenovírus verificou-se que 0,5% (1/200) das amostras foram positivas. Após as análises do PAGE verificou-se que 32% (32/100) das amostras casos e 45% (45/100) das amostras controles apresentaram perfil eletroforético compatível e característico de Rotavírus. As amostras casos positivas em



I Simpósio Regional de Ciência e Tecnologia e Inovação da Amazônia Occidental

PAGE foram submetidas a técnica nested RT-PCR para determinação das cepas circulantes no público-alvo. Os genótipos G e P mais frequentemente identificados foram respectivamente: G3 (28,12%), G4 (18,75%), G9 (3,12%) e P[4] (37,5%), P[9] (9,38%) e as associações entre os genótipos G e P identificadas neste estudo foram: G3P[4] (18,75%) e G4P[4] (12,5%). No ano de 2010 em um estudo na mesma região e com crianças na mesma faixa etária observou-se a predominância das cepas G9P[8]; G2P[4] e G1P[8], respectivamente. **CONCLUSÃO:** Tais resultados preliminares tornam o presente estudo importante para compreensão da situação de risco de contaminação por Adenovírus e Rotavírus, além de auxiliar no tratamento para não evolução dos sintomas típicos da infecção. Perspectivas futuras remetem a seguir com a genotipagem do Rotavírus, possibilitando a caracterização dos genótipos mais circulantes nas amostras controles que apresentaram perfil positivo em PAGE.

AGRADECIMENTOS: Centro Universitário São Lucas, Programa de Apoio a Pesquisa /PAP, Centro de Pesquisa em Medicina Tropical/FIOCRUZ.

Palavras-chaves: Gastroenterite. Rotavírus. Adenovírus.

E-mail para contato: baranayanne@hotmail.com.